



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para
a Educação Profissional e Tecnológica

MAYKON DHONNES DE OLIVEIRA CARDOSO

FORTALECENDO SABERES NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Colinas do
Tocantins / TO
2023

MAYKON DHONNES DE OLIVEIRA CARDOSO

FORTALECENDO SABERES NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho Final de Curso apresentado Programa de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Porto Nacional, como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Ma. Patricia de Jesus Sales

Colinas do Tocantins / TO

2023

RESUMO

Com o tema “ Fortalecendo saberes no 9º ano do ensino fundamental” o presente trabalho final de curso objetiva reforçar e aprimorar o desempenho acadêmico e as competências dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, preparando-os para os desafios do Ensino Médio situando como objetivos: Identificar áreas de dificuldade dos alunos por meio de avaliações diagnósticas; desenvolver estratégias pedagógicas específicas para superar as dificuldades identificadas e ainda estimular habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe e autonomia. O trabalho concentra-se no seguimento dos seguintes pontos para atingir os objetivos propostos: Aplicação de avaliações diagnósticas para identificar pontos fracos e fortes dos alunos; implementação de aulas temáticas, atividades práticas e projetos interdisciplinares e Estabelecimento de indicadores para monitorar o progresso dos alunos ao longo do projeto. O trabalho final de curso justifica-se em virtude da identificação de lacunas no aprendizado dos alunos, incluindo desafios acadêmicos e socioemocionais. A iniciativa visa proporcionar uma transição mais suave para o Ensino Médio, fortalecendo a base educacional e preparando os estudantes para enfrentar os próximos desafios educacionais e pessoais.

Palavras-chave: Fortalecimento da educação. Ensino médio. Habilidades e Competências.

ABSTRACT

With the theme "Strengthening knowledge in the 9th grade of elementary school", this final course work aims to strengthen and improve the academic performance and skills of students in the 9th grade of elementary school, preparing them for the challenges of high school, with the following objectives: to identify areas of difficulty for students through diagnostic assessments; to develop specific teaching strategies to overcome the difficulties identified and also to stimulate socio-emotional skills, such as teamwork and autonomy. The work focuses on the following points in order to achieve the proposed objectives: Applying diagnostic assessments to identify students' weaknesses and strengths; implementing thematic lessons, practical activities and interdisciplinary projects and Establishing indicators to monitor students' progress throughout the project. The final coursework is justified by the identification of gaps in student learning, including academic and socio-emotional challenges. The initiative aims to provide a smoother transition to secondary school, strengthening the educational foundation and preparing students to face upcoming educational and personal challenges.

KEY WORDS: Strengthening education. Secondary education. Skills and Competences.

.

INTRODUÇÃO

No cenário educacional contemporâneo, a preocupação em preparar os alunos para os desafios do Ensino Médio torna-se uma pauta relevante. O presente trabalho final de curso, intitulado "Fortalecendo saberes no 9º ano do ensino fundamental," concentra-se na busca por estratégias pedagógicas que não apenas reforcem o desempenho acadêmico dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, mas também promovam o desenvolvimento de competências essenciais para sua jornada educacional.

Conforme destacado por Hattie (2009), a eficácia pedagógica está intrinsicamente ligada à identificação precoce das necessidades dos alunos. Nesse contexto, a aplicação de avaliações diagnósticas, como proposto neste projeto, emerge como uma ferramenta fundamental para identificar áreas de dificuldade, garantindo intervenções pedagógicas precisas e personalizadas.

A abordagem interdisciplinar e temática proposta neste trabalho, fundamentada na compreensão de Vygotsky (1978) sobre o papel do ambiente educacional no desenvolvimento cognitivo, busca ir além da mera correção de lacunas acadêmicas. A implementação de aulas temáticas, atividades práticas e projetos interdisciplinares visa estimular não apenas o conhecimento disciplinar, mas também habilidades socioemocionais essenciais para a trajetória educacional e pessoal dos estudantes.

A proposição de estabelecer indicadores para monitorar o progresso dos alunos ao longo do projeto está alinhada à perspectiva de Black e Wiliam (1998) sobre a importância da avaliação formativa. Ao adotar essa abordagem, o projeto visa não apenas medir o sucesso acadêmico, mas também monitorar o desenvolvimento global dos estudantes, considerando aspectos socioemocionais e habilidades fundamentais para o contexto do Ensino Médio.

Este trabalho justifica-se pela identificação de lacunas no aprendizado dos alunos, indo além dos desafios acadêmicos para abranger aspectos socioemocionais. A iniciativa visa proporcionar uma transição mais suave para o Ensino Médio, fortalecendo não apenas a base educacional, mas também preparando os estudantes para os desafios educacionais e pessoais que se apresentarão em sua jornada futura.

Assim, este projeto propõe-se a fortalecer e aprimorar o desempenho acadêmico dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, visando prepará-los de maneira abrangente para os desafios que surgirão no Ensino Médio. A abordagem abrange não apenas o domínio dos

conteúdos curriculares, mas também o desenvolvimento de competências essenciais para uma transição bem-sucedida e uma participação efetiva na próxima etapa educacional.

Com base na aplicação de avaliações diagnósticas, este projeto objetiva de forma específica realizar uma análise criteriosa do desempenho dos alunos, identificando áreas específicas de dificuldade. Essa abordagem proporciona uma compreensão aprofundada das necessidades individuais dos estudantes, permitindo intervenções pedagógicas mais direcionadas e eficazes.

Com base nas informações obtidas por meio das avaliações diagnósticas, será implementado um conjunto de estratégias pedagógicas específicas. O intuito é superar as dificuldades identificadas, proporcionando um ambiente de aprendizado personalizado que aborde as necessidades individuais dos alunos, promovendo assim um avanço consistente em seu desempenho acadêmico.

Além do foco acadêmico, este projeto visa estimular habilidades socioemocionais essenciais para o desenvolvimento global dos estudantes. Iniciativas para promover o trabalho em equipe, autonomia e outras competências socioemocionais serão integradas ao currículo, proporcionando aos alunos não apenas conhecimento acadêmico, mas também as habilidades interpessoais necessárias para enfrentar os desafios do Ensino Médio e além.

Destaca-se que a Unidade de Ensino onde o Trabalho Final de Curso foi realizado localiza-se na região noroeste do Estado do Tocantins intitulada: Escola Municipal Professora Odete Carvalho dos Santos em Colinas do Tocantins.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diante do cenário educacional contemporâneo, é inegável a necessidade de reavaliação constante das práticas pedagógicas e das estratégias de ensino para atender às demandas da sociedade em transformação. Nesse contexto, emerge a importância de projetos pedagógicos que visem não apenas ao domínio de conteúdos específicos, mas à formação integral do estudante, desenvolvendo competências e habilidades essenciais para sua trajetória acadêmica e pessoal. O presente trabalho focaliza o 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública na região noroeste do Estado do Tocantins, propondo-se a fortalecer o desempenho acadêmico dos alunos em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A Base Nacional Comum Curricular é um marco normativo que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os estudantes brasileiros têm

o direito de aprender em cada etapa da Educação Básica. No âmbito do 9º ano do Ensino Fundamental, a BNCC ressalta a importância de uma abordagem pedagógica que vá além da mera transmissão de conteúdos, enfatizando o desenvolvimento integral dos estudantes. Conforme preconiza o documento, a formação dos alunos deve contemplar aspectos cognitivos, socioemocionais e éticos, preparando-os não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para uma atuação crítica e participativa na sociedade.

O fortalecimento do desempenho acadêmico proposto por este projeto está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento de competências e habilidades elencadas na BNCC. Autores como Perrenoud (2000) destacam que a formação por competências vai além da mera acumulação de conhecimentos, envolvendo a capacidade de mobilizar recursos cognitivos para enfrentar desafios reais. Dessa forma, o trabalho não se restringirá a um enfoque tradicional, mas buscará estratégias que promovam a aprendizagem significativa, o pensamento crítico e a autonomia dos estudantes.

A realidade específica do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da região noroeste do Estado do Tocantins será considerada como ponto de partida para a elaboração das estratégias pedagógicas. Documentos oficiais, como o Projeto Político Pedagógico da escola, serão consultados para compreender o contexto local e identificar as necessidades específicas dos estudantes. A proposta deste trabalho alinha-se, assim, à perspectiva de uma educação contextualizada, que considere as peculiaridades da comunidade escolar em questão. A utilização de avaliações diagnósticas no âmbito educacional é uma prática que se fundamenta na compreensão aprofundada do processo de ensino-aprendizagem, permitindo uma análise criteriosa do desempenho dos alunos e identificando áreas específicas de dificuldade. Conforme destacado por Luckesi (1994), a avaliação diagnóstica é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento educacional, pois possibilita uma visão mais precisa do ponto de partida dos estudantes, fornecendo subsídios para a construção de estratégias pedagógicas mais adequadas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, estabelece a avaliação como parte integrante do processo educacional, visando o acompanhamento do desempenho do aluno, a promoção e a verificação da qualidade do ensino. No contexto da avaliação diagnóstica, a LDB reforça a importância de identificar as dificuldades dos estudantes de forma precoce, contribuindo para intervenções pedagógicas mais efetivas.

Nesse sentido, Perrenoud (1999) ressalta que a avaliação diagnóstica não se limita a uma simples classificação dos alunos, mas constitui-se como um instrumento que fornece subsídios para a compreensão das singularidades de cada estudante. Identificar as áreas específicas de dificuldade não apenas permite a adequação do processo de ensino, mas também

contribui para a promoção da equidade, atendendo às necessidades individuais dos alunos.

Ao analisar os resultados das avaliações diagnósticas, torna-se possível traçar intervenções pedagógicas mais direcionadas e eficazes. Segundo Hoffmann (2011), a avaliação formativa, que inclui a avaliação diagnóstica, é um componente essencial para a promoção do aprendizado significativo. A identificação prévia das lacunas de conhecimento permite que o educador adote estratégias específicas, oferecendo suporte personalizado aos estudantes.

Portanto, a incorporação da avaliação diagnóstica no desenvolvimento educacional reflete a busca por uma educação mais inclusiva e alinhada aos princípios da BNCC. Ao compreender as necessidades individuais dos alunos desde o início de sua trajetória no 9º ano do Ensino Fundamental, é possível criar um ambiente propício ao desenvolvimento pleno, estimulando o protagonismo do estudante e preparando-o para os desafios do Ensino Médio.

As intervenções pedagógicas direcionadas são respaldadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, que destaca a importância da oferta de um ensino que atenda às diversidades individuais dos estudantes. A LDB preconiza ações pedagógicas que considerem as necessidades específicas de cada aluno, contribuindo para a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade.

A implementação de estratégias pedagógicas personalizadas encontra respaldo em teóricos como Vygotsky (1984), que salienta a importância da zona de desenvolvimento proximal como espaço propício para a promoção do aprendizado. A abordagem diferenciada propicia um suporte mais adequado às demandas de cada estudante, permitindo o avanço em seu processo educacional de forma mais significativa.

A incorporação de metodologias ativas, baseadas em princípios como a aprendizagem colaborativa e a resolução de problemas, alinha-se aos objetivos de oferecer um ensino mais dinâmico e alinhado com as demandas contemporâneas. Nesse contexto, o uso de tecnologias educacionais também emerge como aliado, proporcionando recursos interativos que potencializam o engajamento dos alunos (MORAN, 2013).

Autores como Freire (1996) ressaltam a importância da personalização do processo de ensino-aprendizagem, destacando a necessidade de considerar as vivências e saberes prévios dos estudantes. A proposta é, assim, desenvolver estratégias que reconheçam as singularidades de cada aluno, contribuindo para a construção de um conhecimento mais significativo e duradouro.

A implementação das estratégias pedagógicas será acompanhada por um sistema de monitoramento contínuo e avaliação formativa. Tal abordagem, conforme preconizado por Hoffmann (2011), permite ajustes constantes com base nos resultados obtidos, garantindo a

eficácia das intervenções e a promoção de avanços consistentes no desempenho acadêmico dos estudantes.

A inserção de competências socioemocionais no contexto educacional encontra fundamentos em teóricos como Goleman (1995), que destacou a inteligência emocional como um componente crucial para o sucesso pessoal e profissional. Habilidades como empatia, autoconhecimento, autogestão e habilidades sociais tornam-se essenciais para a formação de indivíduos mais capacitados e adaptáveis às demandas da sociedade contemporânea.

O estímulo às habilidades socioemocionais alinha-se com documentos normativos nacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece a importância do desenvolvimento integral dos estudantes. A BNCC enfatiza não apenas os aspectos cognitivos, mas também as dimensões afetivas e sociais como componentes essenciais para uma educação de qualidade.

A incorporação de estratégias pedagógicas específicas para o desenvolvimento socioemocional compreende ações que favorecem o trabalho em equipe, a autonomia, a resolução de conflitos e outras competências interpessoais. A metodologia adotada será embasada em abordagens como a aprendizagem cooperativa, que estimula a colaboração entre os alunos, e práticas de educação emocional, promovendo o autoconhecimento e a inteligência emocional.

A integração das competências socioemocionais ao currículo será realizada de forma interdisciplinar e contextualizada. A abordagem interdisciplinar propicia uma compreensão mais abrangente e conectada das habilidades socioemocionais, enquanto a contextualização permite a aplicação prática dessas competências em situações do cotidiano dos estudantes.

O processo de avaliação das habilidades socioemocionais será realizado de maneira contínua e formativa. Instrumentos como observação, diálogo e registros permitirão o acompanhamento do desenvolvimento dessas competências, proporcionando subsídios para ajustes necessários nas estratégias adotadas.

Dessa forma, no tópico a seguir “ Análise de Dados ” será situado o trajeto do Trabalho Final de Curso com base na constituição de um momento crucial para avaliar o impacto e a eficácia do trabalho "Fortalecendo Saberes no 9º ano do Ensino Fundamental". Durante a aplicação do projeto em sala de aula, os estudantes do 9º ano foram submetidos a avaliações diagnósticas, estratégias pedagógicas específicas e estímulos às habilidades socioemocionais.

Os resultados das avaliações diagnósticas serão confrontados com os indicadores de desempenho acadêmico alcançados ao longo do projeto. A análise comparativa permitirá identificar áreas de melhoria e pontos de avanço, evidenciando a contribuição das estratégias

ANALISE DE DADOS/RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao ingressar na Unidade de Ensino intitulada Escola Municipal Professora Odete Carvalho dos Santos para a execução do Trabalho Final de Curso, o pesquisador foi calorosamente recebido em um ambiente que exibiu diversos aspectos positivos. A instituição, que abrange desde o 1º até o 9º ano do Ensino Fundamental, se destaca pela sua infraestrutura moderna e adequada, proporcionando aos alunos um espaço propício para a aprendizagem. Além disso, observou-se um corpo docente comprometido e capacitado, evidenciando a preocupação da escola em oferecer um ensino de qualidade. A presença de atividades extracurriculares e iniciativas que promovem a integração entre os estudantes também reflete o engajamento da escola na formação integral dos alunos, indo além do ambiente estritamente acadêmico.

Durante a fase de pesquisa, os docentes responsáveis pela turma do 9º ano foram consultados para compreender os conteúdos ministrados em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A interação revelou um comprometimento notável dos professores em alinhar suas práticas pedagógicas aos direcionamentos da BNCC, garantindo, assim, que os estudantes estejam sendo expostos a uma educação alinhada com os padrões nacionais. A abordagem interdisciplinar e a contextualização dos conteúdos foram aspectos ressaltados, indicando uma prática educativa que busca a integralidade do aprendizado, indo além da mera transmissão de informações.

"A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) surge como um marco regulatório que delinea os conhecimentos, competências e habilidades necessários para a formação dos estudantes brasileiros. Ao fornecer um conjunto unificado de objetivos educacionais, a BNCC busca promover a equidade, a qualidade e a coerência nos currículos escolares, contribuindo para uma educação mais inclusiva e alinhada às demandas contemporâneas." (BNCC, 2017)

O pesquisador, embasado nos conteúdos fornecidos pelos docentes, desempenhou um papel crucial na elaboração de avaliações diagnósticas. Essa etapa se revela de extrema importância, pois permite identificar não apenas o domínio dos conteúdos pelos estudantes, mas também áreas específicas de dificuldade. Essa abordagem direcionada possibilita ajustes pedagógicos precisos, contribuindo para uma aprendizagem mais efetiva e personalizada.

A avaliação diagnóstica, ao fornecer insights sobre as necessidades individuais dos alunos, representa um instrumento estratégico para o aprimoramento contínuo do processo

"A avaliação diagnóstica não se resume a verificar o que o aluno sabe ou não sabe, mas busca compreender como ele constrói seu conhecimento, identificando suas potencialidades e lacunas, fornecendo informações essenciais para o planejamento de práticas pedagógicas adequadas." (Perrenoud, 1999)

Após a aplicação da avaliação diagnóstica, que abrangeu os conteúdos específicos do 9º ano do Ensino Fundamental conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), foi possível obter uma análise detalhada do desempenho dos alunos. Identificaram-se áreas específicas de dificuldade, bem como pontos de domínio, fornecendo uma visão abrangente das necessidades educacionais da turma.

A pesquisa por intervenções pedagógicas, no âmbito educacional, foi orientada pela análise dos resultados da avaliação diagnóstica. Duas estratégias específicas foram implementadas para promover um avanço consistente no desempenho acadêmico dos alunos. A primeira consistiu na aplicação de aulas temáticas e atividades práticas interdisciplinares, visando consolidar os conhecimentos adquiridos.

A segunda intervenção foi a implementação de projetos pedagógicos que estimulassem o trabalho em equipe e a autonomia dos estudantes, fortalecendo não apenas os aspectos acadêmicos, mas também as habilidades socioemocionais necessárias para uma transição bem-sucedida para o Ensino Médio. Essas intervenções foram fundamentadas nas diretrizes da BNCC e em abordagens pedagógicas eficazes.

A implementação de aulas temáticas representou uma estratégia pedagógica relevante no contexto do 9º ano do Ensino Fundamental. Duas áreas temáticas abordadas de forma transversal foram a interdisciplinaridade entre Ciências e Matemática e a relação entre História e Geografia. Na primeira, as aulas temáticas exploraram conteúdos que integravam conceitos matemáticos e científicos, promovendo uma visão mais ampla e contextualizada dessas disciplinas. Na segunda, as temáticas propuseram uma abordagem conjunta de eventos históricos e aspectos geográficos, proporcionando aos alunos uma compreensão mais holística e conectada dessas áreas do conhecimento. Essas aulas temáticas buscaram não apenas fortalecer a compreensão dos conteúdos, mas também estimular o pensamento crítico e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. (BNCC, 2017)

Situa-se que as aulas foram aplicadas com a parceria dos docentes das turmas com base nos conteúdos ministrados e situados pelos professores da turma.

As intervenções pedagógicas voltadas para o desenvolvimento da autonomia e do trabalho em equipe foram fundamentais para enriquecer a experiência educacional no 9º ano do

Ensino Fundamental. Uma das abordagens interdisciplinares consistiu na realização de projetos¹² que integravam conteúdos de Português e Ciências da Natureza. Nesses projetos, os estudantes foram desafiados a realizar pesquisas, elaborar relatórios e apresentar suas descobertas, promovendo a autonomia na construção do conhecimento. Além disso, foram desenvolvidas atividades que envolviam História e Educação Física, incentivando o trabalho em equipe por meio de práticas esportivas que exploravam eventos históricos e culturais. Tais intervenções visaram não apenas fortalecer a aprendizagem dos conteúdos, mas também cultivar habilidades essenciais para a formação integral dos estudantes.

A avaliação dos estudantes do 9º ano após a aplicação das aulas temáticas e intervenções pedagógicas foi realizada de maneira abrangente e contextualizada. Utilizando instrumentos diversificados, como avaliações escritas, apresentações de projetos, debates e atividades práticas, buscou-se abordar as múltiplas dimensões do aprendizado.

A ênfase recaiu não apenas na verificação do domínio dos conteúdos específicos, mas também na capacidade dos estudantes de aplicar conceitos em situações do cotidiano, promovendo uma avaliação formativa e processual.

Adicionalmente, foram considerados aspectos como a participação em atividades em grupo, a expressão das habilidades socioemocionais desenvolvidas e a autonomia na resolução de problemas, proporcionando uma avaliação holística do progresso dos estudantes. Esse enfoque alinhado à avaliação diagnóstica inicial permitiu não apenas mensurar o avanço acadêmico, mas também evidenciar o impacto das intervenções pedagógicas nas diferentes dimensões do desenvolvimento educacional.

Após a implementação das intervenções pedagógicas focadas no desenvolvimento de competências e habilidades, verificou-se um impacto positivo em todos os 35 estudantes do 9º ano. Conforme os registros, 34 estudantes demonstraram efetivo desenvolvimento, alcançando as competências e habilidades previstas pela BNCC. Essa abordagem transversal e interdisciplinar demonstrou ser eficaz na promoção do aprendizado significativo, fortalecendo as capacidades dos estudantes em diversos aspectos.

A análise individual de cada estudante revelou um engajamento consistente e uma resposta positiva às estratégias pedagógicas implementadas. O trabalho em equipe, a autonomia e a aplicação de aulas temáticas demonstraram ser catalisadores importantes para o alcance dessas competências, contribuindo para uma educação mais abrangente e alinhada às diretrizes educacionais. Este resultado destaca a importância de intervenções pedagógicas bem elaboradas no contexto escolar, visando não apenas o cumprimento dos objetivos curriculares, mas também o desenvolvimento integral dos estudantes.

Em conclusão, os resultados obtidos por meio da aplicação das intervenções pedagógicas demonstram a efetividade de estratégias personalizadas no fortalecimento do desempenho acadêmico e no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para os estudantes do 9º ano. A abordagem transversal e interdisciplinar adotada neste projeto não apenas atendeu às expectativas curriculares, mas também contribuiu para uma formação mais completa e alinhada às demandas da Base Nacional Comum Curricular. Diante disso, reforça-se a importância contínua de práticas pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem significativa e preparem os estudantes para os desafios futuros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais, é possível afirmar que o projeto de intervenção pedagógica desenvolvido para os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental cumpriu efetivamente seus objetivos, alinhando-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e promovendo impactos positivos na formação acadêmica e socioemocional dos alunos. A abordagem diagnóstica adotada, por meio de avaliações criteriosas, permitiu uma análise precisa das necessidades individuais, possibilitando o desenho de estratégias pedagógicas específicas e direcionadas.

Ao longo do projeto, a interdisciplinaridade e a transversalidade das aulas temáticas e intervenções pedagógicas se destacaram como elementos-chave para um aprendizado mais significativo e integrado. A autonomia e o trabalho em equipe, enfatizados nas intervenções, contribuíram para o desenvolvimento não apenas acadêmico, mas também das habilidades socioemocionais dos estudantes, preparando-os de maneira abrangente para os desafios do Ensino Médio.

Os resultados da avaliação final, em que 34 dos 35 estudantes demonstraram desenvolvimento de competências e habilidades conforme previsto na BNCC, evidenciam o sucesso do projeto. Essa abordagem personalizada mostrou-se eficaz não apenas na correção de deficiências acadêmicas, mas na promoção de uma educação de qualidade social.

Diante do exposto, ressalta-se a relevância de práticas inovadoras e personalizadas no contexto educacional, reforçando a importância contínua de iniciativas que visem à melhoria da qualidade da educação e ao desenvolvimento integral dos estudantes. O compromisso com a formação de cidadãos críticos, autônomos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea permanece como uma prioridade constante na busca por uma educação mais inclusiva e transformadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 de Dezembro de 2023.

HATTIE, J. Aprendizagem visível para professores. Porto Alegre: Penso Editora, 2017.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 20 de Dezembro de 2023.

Paul Black e Dylan Wiliam, "Avaliação e Aprendizagem em Sala de Aula", Avaliação em Educação , Março de 1998.

Perrenoud, P. (1999). Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artes Médicas.

VYGOTSKY, L. S. Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes. (Cole, Michael; John-Steiner, Vera; Scribner, Sylvia; Souberman, Ellen, eds.) Cambridge: Harvard University Press. 1978. 213.